MARÍLIA NASCIMENTO MINICUCCI CARPEGIANI

**O TRABALHO ANÁLOGO AO DE ESCRAVO E O DUMPING
SOCIAL NA INDÚSTRIA DA MODA: uma análise à luz dos
acontecimentos no estado de São Paulo.**

Dissertação de Mestrado

Orientador: Professor Associado Dr. Otavio Pinto e Silva

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
SÃO PAULO – SP**

2016

MARÍLIA NASCIMENTO MINICUCCI CARPEGIANI

**O TRABALHO ANÁLOGO AO DE ESCRAVO E O DUMPING
SOCIAL NA INDÚSTRIA DA MODA: uma análise à luz dos
acontecimentos no estado de São Paulo.**

Dissertação apresentada à Banca Examinadora do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade de São Paulo, como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Direito, na área de concentração em Direito do Trabalho e da Seguridade Social, sob orientação do Professor Associado Dr. Otavio Pinto e Silva.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
SÃO PAULO – SP**

2016

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha falecida mãe, exemplo de superação, força, determinação, garra e retidão de caráter, sem a qual eu jamais teria me inspirado a estudar Direito, ou entendido a necessidade de bons profissionais na área do Direito do Trabalho e sua importância para a melhoria das condições de vida de tantos trabalhadores desprotegidos e carentes de cuidados básicos.

Sempre me lembrarei, mãe, com muito orgulho, do dia que você voltou para casa feliz, tendo sido chamada de “Princesa Isabel” de escravos do Vale do Ribeira, por tê-los libertado, e de como me inspirou a seguir seus passos, ainda que com menos brilho. Busco, e sempre buscarei, honrar seu nome e sua memória, mãe, dando o meu melhor.

Te amo muito, e te amarei eternamente!

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador e antigo chefe, Professor Assistente Dr. Otavio Pinto e Silva, pelas oportunidades que me deu, tanto nesta Faculdade, quanto no seu escritório, que enriqueceram muito meu conhecimento;

Ao Professor Doutor Ronaldo Lima dos Santos, por me inspirar e me auxiliar nos estudos;

Ao meu eterno chefe, Professor Dr. Sólon de Almeida Cunha, por me instigar a sempre me superar;

Ao Dr. Renato Bignami, por se dispor, com tanto carinho e dedicação, a me auxiliar no desenvolvimento desta dissertação;

Aos Procuradores do Trabalho Jonas Ratier Moreno e Christiane Vieira; à Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo em Programas de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, Erradicação do Trabalho Escravo e Refúgio Juliana Felicidade Armede; ao Delegado da Polícia Federal, Jesse Coelho de Almeida; e ao Juiz do Trabalho, Marcus Menezes Barberino Mendes, por terem se disposto a me conceder entrevistas e, assim, me auxiliar nesta dissertação;

À Procuradora do Trabalho, Ivana Paula Cardoso, por, após o falecimento da minha mãe, me auxiliar, no término desta dissertação, com o envio de artigos relevantes;

À equipe do CAMI, por ter me recebido tão bem e me mostrado as condições dos imigrantes bolivianos no Brasil;

À Dariele Santos, por ter me auxiliado e ido além, ao criar o projeto Alinha, buscando auxiliar os trabalhadores objeto deste estudo;

Ao meu atual chefe, Daniel Domingues Chiode, por ter me estendido a mão no momento mais difícil da minha vida, tido paciência para me esperar e acreditado em mim, quando eu estava sem forças;

À minha família e meu marido, que tiveram paciência comigo, me deram apoio e me lembraram do meu valor, da importância desta dissertação, e me fizeram seguir em frente, mesmo quando imaginei que não mais conseguiria;

À Deus, por não me deixar perder a fé.

RESUMO

Marília Nascimento Minicucci Carpegini. **O TRABALHO ANÁLOGO AO DE ESCRAVO E O DUMPING SOCIAL NA INDÚSTRIA DA MODA:** uma análise à luz dos acontecimentos no estado de São Paulo. 18.3.2016. 319 fls. Mestrado. Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo, São Paulo, 18.3.2016.

A presente dissertação tem por escopo indicar o cenário legislativo, econômico e fático atual acerca do trabalho análogo ao de escravo e o dumping social na indústria da moda, no estado de São Paulo, discorrendo, ainda, sobre temas conexos, a exemplo do tráfico de pessoas. Visa, ainda, discutir acerca da constitucionalidade de leis e portarias interministeriais que regulamentam o tema e analisar casos práticos em que se identificou e buscou cessar o trabalho análogo ao de escravo na indústria da moda. A pesquisa foi realizada através de fontes bibliográficas, documentais, entrevistas e pesquisa de campo.

Palavras-chave: trabalho análogo ao de escravo; dumping social; indústria da moda; tráfico de pessoas; (in)constitucionalidade.

ABSTRACT

Marilia Nascimento Minicucci Carpegini. **THE ANALOG TO SLAVE LABOR AND SOCIAL DUMPING IN THE FASHION INDUSTRY**: an analysis in the light of developments in the state of São Paulo. 03/18/2016. 319 Pgs. Master. Faculty of Law, University of São Paulo, São Paulo, 03/18/2016.

This dissertation's scope is to indicate the legislative, economic and factual current scenario regarding the analog to slave labor and social dumping in the fashion industry, in the state of São Paulo, also discoursing on related issues, such as people's trafficking. It also aims to discuss the constitutionality of laws and joint ministerial ordinances regulating the issue and examine case studies that identified and sought to terminate the analog to slave labor in the fashion industry. The survey was conducted through literature sources, documentary, interviews and field research.

Keywords: analog to slave labor; social dumping; fashion industry; people's trafficking; (un) constitutionality.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	DA ESCRAVIDÃO	15
2.1	Escorço Histórico.....	16
2.2	Da Escravidão Contemporânea no Brasil	24
3	DA INDÚSTRIA DA MODA	36
3.1	Da História da Moda.....	35
3.2	Do Conceito de Indústria da Moda	42
3.3	Da Indústria da Moda no Brasil	45
3.4	Da Cadeia Produtiva	46
4	DO SWEATING SYSTEM	49
5	DO TRÁFICO DE PESSOAS	58
6	RELAÇÃO BRASIL/BOLÍVIA E O TRABALHO ANÁLOGO AO DE ESCRAVO DOS IMIGRANTES BOLIVIANOS NAS CONFECÇÕES DE SÃO PAULO.....	72
6.1	Histórico das Relações Diplomáticas Brasil/Bolívia	73
6.2	Os Desafios da Migração e de Sua Feminização	76
6.3	Condições Socioeconômicas dos Imigrantes Bolivianos em São Paulo.....	79
6.4	Respostas dos Bolivianos à Seguinte Pergunta: “¿Podrías definir lo que es el trabajo esclavo?”	82
7	ANÁLISE DE CASOS	85
7.1	Renner	86
7.2	M. Officer	88
7.3	Lojas Americanas	89
7.4	Restoque (grupo proprietário das mascas Le Lis Blanc, BoBô, Noir e John John).....	91
7.5	GEP Indústria e Comércio (empresa que detém as marcas Luigi Bertolli, Cori e Emmee que pertence ao grupo que representa a grife internacional GAP no Brasil)	93
7.6	Gregory	94
7.7	Zara	96
7.8	Collins.....	101
7.9	Pernambucanas	102
7.10	775	104
7.11	Marisa	105
7.12	C&A.....	108
8	DO DUMPING SOCIAL.....	110
9	DAS TEORIAS DE RESPONSABILIZAÇÃO.....	121
10	DA LEI ESTADUAL N. 14.946, DE 28 DE JANEIRO DE 2013	130
10.1	Do Princípio da Supremacia da Constituição e o Controle de Constitucionalidade de Atos Normativos	134
10.2	Da Análise da Constitucionalidade da Lei Estadual nº 14.946/13, do Estado de São Paulo	137
10.3	Vício de Constitucionalidade de Natureza Formal Orgânica: Falta de Competência Legislativa do Estado-Membro para Contrariar Normas de Caráter Geral Editadas pela União.....	138

10.4 Vícios de Constitucionalidade Material - Necessidade de Interpretação Conforme a Constituição	141
11 DAS PORTARIAS INTERMINISTERIAIS QUE CRIARAM A “LISTA SUJA” DOS EMPREGADORES QUE TENHAM SUBMETIDO SEUS EMPREGADOS A CONDIÇÕES ANÁLOGAS ÀS DE ESCRAVO, SOB A LUZ DA CF	151
11.1 Introdução	152
11.2 Análise da constitucionalidade das portarias ministerial e interministeriais que criaram a “lista suja”	155
11.3 Conclusão.....	160
12 ENTREVISTAS.....	162
13 CONCLUSÃO.....	204
ANEXOS.....	207
BIBLIOGRAFIA	311